

Seu celular caiu na água? Conheça dicas de experts para salvar o telefone

Colocar smartphone no arroz pode ajudar a absorver a umidade.

Deixou o celular cair na água e não sabe o que fazer para recuperar o aparelho? É comum encontrar na Internet algumas dicas como colocar o smartphone no arroz ou secar os resíduos com um secador de cabelo. Mas será que elas funcionam? É possível consertar o telefone em casa, sem ter que levar na assistência técnica?

O que pode acontecer com um celular que cai na água?

O contato com a água pode causar oxidação nos componentes do smartphone, levando o aparelho, até mesmo, a deixar de funcionar, se não for corrigido a tempo. Apesar disso, a retirada da oxidação é um processo que pode ser feito de forma relativamente fácil em alguma assistência técnica.

O componente, no entanto, que costuma apresentar mais defeitos em contato com a água é a placa interna. O professor de eletrônica Aridio Schiappacassa, do CEFET-RJ, destaca que, ao contrário do que a maioria acha, a tela não é o item que corre mais riscos. “As pessoas costumam pensar que a tela é o que vai danificar primeiro, mas, geralmente, são os circuitos internos e o usuário, normalmente, não tem acesso a eles para consertar”, explica.

Apesar disso, o contato com a água pode também provocar algumas manchas no display do smartphone. Esse problema, entretanto, pode ser reparado na assistência técnica. A maior preocupação que o usuário deve ter ao deixar o celular cair na água é com os componentes internos, que são as partes mais importantes do aparelho. O defeito de alguma dessas peças também se reflete no preço de um possível conserto. De acordo com Felipe Marchese, presidente da rede de assistências técnicas Conserta Smart, o trabalho de reparação de um celular por oxidação pode custar entre R\$ 150 e R\$ 250. Entretanto, vale lembrar que a troca de uma placa principal, por exemplo, é mais cara e, nesse caso, o conserto pode não valer a pena. Além disso, é importante destacar também que, quanto mais tempo o usuário demorar para levar o aparelho à assistência técnica, menores são as possibilidades de conserto.

O que fazer com um celular que caiu na água?

Os especialistas são unânimes em relação ao que não fazer logo após o celular cair na água: tentar ligar o aparelho. Às vezes, o usuário fica ansioso para saber se perdeu alguma coisa e acaba ligando o celular logo em seguida. No entanto, a melhor coisa a se fazer é desmontar o smartphone o máximo possível. Isso inclui retirar os chips, cartão microSD e, principalmente, a bateria, se seu aparelho permitir.

Aridio Schiappacassa destaca que a bateria pode causar danos se permanecer no telefone. “Sua própria emissão elétrica pode provocar corrosões nos circuitos elétricos do aparelho e, uma vez corroído, não tem mais o que ser feito.”

Após remover todos os componentes, você deve secar um por um com uma toalha ou pano e dar leves batidinhas para que a água possa escorrer. Marchese afirma que a melhor atitude é levar o smartphone para fazer os reparos necessários: “A água oxida o aparelho e a pessoa não consegue consertar em casa. A assistência técnica vai abrir o celular e fazer a desoxidação”.

Colocar o celular no arroz funciona?

Uma das indicações mais comuns do que fazer quando o celular cair na água é colocar o smartphone dentro de um pote de arroz cru. E essa dica pode ser mesmo eficiente: segundo especialistas, o arroz absorve a água que fica acumulada no celular e ajuda a remover a umidade. O ideal é pegar um pote cheio de arroz e deixar o telefone encoberto por completo por, pelo menos, um dia.

A sílica gel também é uma opção para absorver o excesso de água. No entanto, é preciso ter uma grande quantidade de sílica para encobrir o celular. Como o arroz é algo de acesso mais fácil, já que todo mundo costuma ter em casa, pode ser a melhor opção na hora do sufoco.

Apesar de esses produtos ajudarem, eles podem não ser tão eficientes, já que corre o risco de ficar algum resíduo de água no aparelho, podendo gerar uma oxidação no futuro.

Posso secar com secador ou aspirador de pó?

Na Internet, também é comum encontrar sugestão de uso de secador ou aspirador de pó quando o celular cai na água. O primeiro é indicado para evaporar a água, enquanto o segundo pode sugar os resíduos que ficaram no smartphone. No entanto, essas ações são pouco recomendadas e exigem cuidado redobrado.

Felipe Marchese destaca que, se o secador for usado muito quente, pode acabar provocando uma dessorada e “descolando componentes internos do smartphone”. Por outro lado, o aspirador de pó pode danificar botões e conectores se “sugar” com muita força. “Dependendo da potência, o aspirador de pó pode acabar sugando algum botão ou conector do celular.”

Posso colocar para secar no sol?

Há ainda quem opte por colocar o celular para secar ao sol. Essa dica é a menos recomendada, já que não há indícios de que o sol vai realmente secar toda a água. Na verdade, ele pode piorar a situação. Segundo o professor de eletrônica, “o calor do sol pode acabar danificando várias partes do celular, que não podem se recuperar depois”. Se o usuário não puder fazer nenhuma das ações recomendadas acima, principalmente, colocar o celular no arroz, pode até deixar o smartphone em um local

arejado e com pouca incidência de sol. Isso, entretanto, não garante que o aparelho funcionará normalmente depois.

Kit para recuperação de eletrônicos

Outra alternativa nesses casos é recorrer a kits para recuperação de eletrônicos, como o AF Tech-Rescue. O produto, que chegou ao Brasil em 2014, promete recuperar não somente smartphones, como qualquer eletrônico que entrou em contato acidental com água. O kit é composto de uma embalagem plástica selada e um agente capaz de remover a umidade do celular. Para apresentar efeitos, é preciso que o dispositivo fique por 48 horas no saco. O AF Tech-Rescue tem preço médio de R\$ 20 em lojas online.

Celular resistente à água pode ser completamente submerso?

Mesmo quem possui um celular resistente à água não está isento desses tipos de transtorno. Segundo Felipe, muitos donos de telefones "à prova d'água" chegam com seus smartphones na assistência técnica por conta de problemas com água. Isso acontece porque as pessoas acabam expondo seus aparelhos propositalmente a certas situações para as quais os dispositivos não estão preparados, como mergulho na praia ou piscina.

Mesmo os celulares com resistência à água, que geralmente possuem certificação IP67 ou 68, não devem ser submersos. Essa característica garante proteção apenas contra contatos acidentais com o líquido.

Cuidado com o vapor d'água

Outro cuidado que deve ser tomado é com a exposição do smartphone ao vapor d'água. Muitas pessoas têm o costume de levar o celular para o banheiro na hora do banho, mas não sabem que isso também pode ser prejudicial. Felipe comenta que, em alguns casos, o telefone chega na assistência técnica com problemas de oxidação, mesmo sem que ele tenha caído na água. Isso acontece porque "o vapor d'água também causa a oxidação do aparelho com o tempo". Sendo assim, o melhor a fazer é evitar levar o telefone para o banheiro.

Celular com tela rachada fica mais vulnerável em contato com a água?

A resposta para essa pergunta é sim. Se o seu smartphone possui rachaduras ou algum outro defeito na tela, o cuidado deve ser redobrado, já que o aparelho fica mais vulnerável ao contato com a água. Segundo o professor Aridio, a água entra pela fresta do vidro rachado e pode contaminar mais rapidamente o display. Além disso, apenas o fato de estar com o painel danificado já deixa o aparelho mais exposto e suscetível a problemas.

Conclusão: como recuperar um aparelho que caiu na água?

Sendo assim, a prevenção é a melhor maneira de evitar danos no celular por conta de contato com água. No entanto, se isso já tiver acontecido, o melhor a fazer é retirar o chip, o microSD e a bateria, se possível, e secar o aparelho com uma toalha. Em seguida, o ideal é levá-lo em uma assistência técnica. Caso não haja essa possibilidade, mantenha o celular dentro de um pote com arroz por, pelo menos, um dia para que ele absorva a água.

Se você é muito desastrado ou se passa muito tempo perto da água, deixando seu celular em risco, vale considerar um smartphone resistente à água em sua próxima compra. Apesar de o telefone possuir essa característica, o cuidado com ele deve ser o mesmo.

Fonte:

Techtudo: <https://goo.gl/mDPmDr>